

TÁXI

94

JANEIRO
FEVEREIRO
MARÇO
2023

PUBLICAÇÃO
TRIMESTRAL
PREÇO 1€

Objetivos FPT para 2023

Descarbonização

Digitalização

Modernização

TÁXI

REVISTA DA FEDERAÇÃO
PORTUGUESA DE TÁXI

MEMBRO DA CONFEDERAÇÃO
EUROPEIA DO TÁXI

ATUALIDADE

**Administração da
TAP não defende
economia nacional** 05

DIGITALIZAÇÃO

**Está na hora de
atualizar ficheiros
de sócios** 10

Galp Frota Business Táxi



O melhor caminho é poupar em combustível

Com o cartão Galp Frota Business Táxi, poupe **até 11 cênt./lt*** em combustível nos postos Galp.

- ✓ **Desconto imediato** em combustíveis rodoviários;
- ✓ Plataforma de **gestão online 24h** através da App Mundo Galp;
- ✓ **Pronto a usar, sem custos** de adesão e de emissão;
- ✓ **Mais de 1400 postos** de abastecimento em Portugal Continental, Açores, Madeira e Espanha.

Peça o seu cartão:
217 112 870
rute.oliveira@fptaxi.pt



Desconto imediato até

11
cent/lt

*acumulável com descontos na bomba.

ÍNDICE

05

ATUALIDADE

**TAP. Administração
não defende economia
nacional**

10

ATUALIDADE

**Digitalização.
Está na hora de
atualizar ficheiros
de sócios**

12

GRANDE PLANO

Orçamento 2023

28

VISITAR PORTUGAL

Braga

30

SAÚDE

**Frio. Como se deve
proteger**

FICHA TÉCNICA

Diretor: Carlos Ramos
Diretor Adjunto: António Marques
Propriedade: Federação Portuguesa do Táxi
NIF: 503404730
Editor, Redação e Administração:
Estrada do Lumiar R2
LojaA, 1600-543 Lisboa
Tel.: 217 112 870
Fax: 217 112 879
E-mail: sede@ptaxi.pt
Fotografia: Carlos Ramos
Design Gráfico: Letras & Sinias
Revisão: Ana Catarina Rolo
Publicidade: Rute Oliveira
Impressão: Tipografia Lobão, Lda.
R. Q.ta do Gato Bravo 5, 2810-069 Almada
Tiragem: 4 000 exemplares
Empresa Jornalística: 219182
Nº Registo ERC: 119183
Dep. Legal: 92177/95
Estatuto Editorial: fptaxi.pt

www.fptaxi.pt



Carlos Ramos

Presidente da Federação Portuguesa do Táxi

2023 já está a ser decisivo

O ano ainda agora começou, mas a FPT já está a ultimar o processo interno para a digitalização de serviços. Na prática, e como pode ler com detalhe nesta edição da Táxi, vai passar a receber na sua caixa de correio eletrónico e/ou no seu telemóvel alertas para revalidação, por exemplo: da carta de condução, de alvará, de CMT e também irá ser notificado com informação útil para uma melhor prestação de serviço público. No fundo, fazer na casa FPT - e na relação com cada sócio - o que reclamamos fora de casa. Reformar e modernizar o Táxi. A proposta de Decreto-Lei já foi entregue pelo Governo à Assembleia da República. Há prazos a cumprir, mas o relevante, para já, é que o trabalho de quase 2 anos, envolvendo também a Antral e outras 11 entidades interessadas num serviço público de Táxi atualizado, está finalmente a fazer caminho legislativo.

Nesta edição, em Terra-a-Terra, “o que se passa em Ovar?” Cláudia Miranda, sócia FPT, responde e convém ler.

Tal como acontece em Lisboa. Apesar da conquista de duas novas praças de Táxi no Saldanha-Reclamação FPT com barbas -, Paulo Casqueiro, representante FPT na CM de Lisboa, faz críticas

à inoperância da Comissão de Promoção do Transporte Público: “Continua sem funcionar. Serão estes os Novos Tempos?”, pergunta.

Europa fora, na Bélgica, em França e no Parlamento Europeu já estão a funcionar Comissões Parlamentares de Inquérito ao escândalo Uber Files.

Exemplos que dão força à FPT na sensibilização dos partidos parlamentares portugueses. De todos, como pode ler na Táxi 94, só o Partido Pessoas Animais e Natureza - PAN ainda não teve agenda para nos receber.

Sem lamentos nem lamúrias, porque o tempo é de trabalho focado, a Assembleia Geral Ordinária da FPT aprovou o Plano e Orçamento para 2023 com uma justificada saudação ao desempenho de 2022: crescemos, estamos mais sólidos para melhor responder aos nossos sócios e sua missão; O Táxi.

E a propósito, nesta edição, ainda há tempo para refletir sobre a necessidade de Escala na economia do Táxi. É artigo de opinião. Sem dúvida para lembrar que a maior marca mundial de transporte ligeiro de passageiros chama-se Táxi. Permitir que sucedâneos a controlem, não é coragem é desistência.

Boas leituras.

IOVAR

Que 2023 traga a mudança necessária



Cláudia Miranda
Sócia FPT de Ovar

Para Cláudia Miranda, sócia FPT, o novo ano tem de trazer “uma reestruturação profunda da atividade. Se há estigma social, alimentado muitas vezes pela comunicação social, de Táxis velhos, motoristas velhos e gente

que não sabe falar, cabe ao setor fazer o seu próprio trabalho”. A começar, diz Cláudia Miranda, pelos “carros velhos: se ao fim de 10 anos, não foi possível trocar de carro, então, o que se andou aqui a fazer?”, pergunta.

Sobre a idade avançada de alguns motoristas, Cláudia Miranda fala da sua experiência: “Alguns têm 80 e mais anos, e entendem o Táxi como entretenimento. Aqui é preciso ter gosto naquilo que se faz. É uma profissão séria. Já para não falar que estão a tirar espaço aos mais novos, tão

necessários”, conclui. Ovar, cidade não muito movimentada, tem cerca de 20 profissionais ao serviço que reclamam do distanciamento da autarquia. Cláudia Miranda dá como exemplo as obras de requalificação da estação: “a CM de Ovar, sem falar com nenhum profissional – que seja do meu conhecimento –, projetou uma praça de Táxis longe da estação, onde as pessoas teriam de caminhar à chuva para apanhar um Táxi e só ao fim de duas reuniões perdidas por mim, a praça foi mudada para local mais perto, mas não ideal, e o não desejado estacionamento paralelo passou a estacionamento em fila”. O mesmo comportamento de distância repete-

-se nos eventos como “A noite mágica” ou o “Carnaval”. Critica Cláudia Miranda que “nunca somos ouvidos para estabelecer planos estratégicos. E depois, sem lugar para trabalhar, as autoridades chamam-nos à atenção”. “As mesmas autoridades”, sublinha Cláudia Miranda, que fazem vista grossa “aos carros particulares e aos agentes de animação turística que em vez de roteiros turísticos (praias, igrejas, gastronomia...), tiram trabalho aos motoristas de Táxi”. “Sei que este é um problema em todo o país, o que é lamentável”, remata.

Para 2023, Cláudia Miranda deixa o apelo à união contra os baixos preços pagos pelas companhias de seguros: “Elas pagam de 33 cêntimos a 36 cêntimos por quilómetro. Eu recuso trabalhar assim, porque não paga os custos. E os colegas deviam fazer igual para que as companhias repensassem o comportamento e pagassem valores justos”.



ERRATA

A Táxi errou

Na edição 93, no artigo Ílhavo: Por onde vamos escapar? O valor da viagem identificada referia-se ao Aeroporto Humberto Delgado (Lisboa) e não, como foi escrito, ao Aeroporto Sá Carneiro (Porto). Pedimos desculpa aos nossos leitores e ao Delegado FPT de Ílhavo, Duarte Silva Santiago.

I TAP

Administração não defende economia nacional

A FPT condena a decisão da Administração da TAP que, de acordo com os factos noticiados, dá cheques Uber de 450 euros/mês a cada um dos seus Diretores e Administradores para mobilidade. A FPT considera lamentável que esta empresa pública, suportada pelo erário público e em processo de intervenção do Estado para garantir a sustentabilidade, opte por financiar uma multinacional norte-americana, com sede fiscal fora de Portugal. A FPT não pode aceitar que a propalada defesa

da economia nacional possa passar por retirar dinheiro dessa mesma economia, esquecendo empresários, centrais, trabalhadores do Táxi que tentam reerguer-se da fragilidade causada pela pandemia Covid 19 e pelos atuais preços galopantes da energia e produtos.

A posição da Federação Portuguesa do Táxi aqui expressa já foi comunicada à Administração da TAP, Ministério das Infraestruturas, Ministério da Economia e Ministério do Ambiente e Ação Climática.



I BÉLGICA

Avança uma comissão especial Uber Files

A comissão especial dedicada ao impacto das práticas do grupo multinacional Uber nas decisões tomadas pelo Governo da Bélgica reuniu, pela primeira vez, a 19 de janeiro.

O parlamento de Bruxelas deu luz verde, no dia 25 de novembro, por ampla maioria, à criação desta comissão especial. Apresentada por iniciativa do Partido Socialista,

a proposta de despacho foi coassinada por representantes dos grupos Ecolo (ecologista) mas também do DéFI (liberal), após a aprovação de uma alteração que visa alargar as audições a outros intervenientes do sector dos transportes remunerados.

A comissão terá dois meses para realizar as audiências necessárias e elaborar recomendações.



VERLINGUE

CORRETOR DE SEGUROS

Protegemos o Futuro

Táxi Seguro Negócio Seguro

Peça já a sua simulação

LISBOA	PORTO	PORTIMÃO	MADEIRA
211 149 403	220 027 730	282 425 558	211 149 487

Chamadas para rede fixa nacional

www.verlingue.pt

Capital Social: 50.000 € · Pessoa Colectiva e Registo na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa nº 502.358.416
Inscrito como Corretor de Seguros nº 607178112 (em 27/01/2007) e Mediador de Resseguro nº 809312578/3 (em 15/10/2009)
Ramo Vida e Não Vida (ver www.asf.com.pt) · Informações legais e regulamentares disponíveis em www.verlingue.pt

FRANÇA

Avança a Comissão Parlamentar de Inquérito Uber Files

A França Insubmissa vai exercer o seu “direito de sorteio” para permitir o estabelecimento da comissão de inquérito.

O “direito de sorteio” anual permite que um grupo parlamentar inclua na ordem do dia uma proposta de resolução tendente à criação de uma comissão de inquérito.

A França Insubmissa na Assembleia Nacional exercerá o seu “direito de sorteio” para constituir uma comissão de inquérito relativa às revelações dos Ficheiros Uber e ao papel de Emmanuel Macron na constituição da Uber em França, indicou o grupo parlamentar na terça-feira, 29 de novembro em comunicado de imprensa enviado à Franceinfo.

A comissão de inquérito será presidida por Danielle Simonnet. Este “direito de sorteio” anual permite que um grupo parlamen-

tar inclua uma proposta de resolução (PPR) na ordem do dia para a criação de uma comissão de inquérito.

Este PPR será usado por Danielle Simonnet, Sébastien Delogu e Andy Kerbrat. A França Insubmissa garante que esta comissão de inquérito Uber Files é apoiada por sete em cada dez franceses.

No seu comunicado de imprensa, a FI explica que “todos os textos colocados no topo da ordem do dia têm sido alvo de uma suposta obstrução, vinda de outros grupos de oposição, mas também da minoria presidencial, ou mesmo diretamente do governo”.

“Como nos comprometemos, tudo faremos para que estas propostas, todas amplamente aprovadas, possam voltar à ordem do dia da Assembleia”, acrescenta a França Insubmissa.



PORTUGAL

Comissão Parlamentar de Inquérito: FPT insiste

A FPT e a Antral reuniram com os Grupos Parlamentares do Bloco de Esquerda, do Partido Socialista e da Iniciativa Liberal a 2, 10 e 13 de fevereiro, respetivamente.

O objetivo destas reuniões visa a criação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito ao escândalo Uber Files, revelado pelo Consórcio Internacional de Jornalistas de Investigação. À exceção do Partido Pessoas-Animais-Natureza - que não propôs agendamento -, o Partido Chega, o Partido Comunista Português, o Partido Social Democrata e o Partido Livre já conhecem as razões e argumentos para a necessidade de esclarecimento sobre este escândalo.

**Luís Berbel**

Presidente do Sindicato dos Táxis da Catalunha

É preciso regulamentar as plataformas que atuam no setor de transporte de passageiros para evitar que burlem as leis

A regulamentação de grandes operadoras e plataformas é uma necessidade urgente. É um debate que está a ser travado na maioria dos países da Europa e do mundo tendo em conta que a própria natureza delas é tentar burlar qualquer regulamentação que tente colocar uma série de condições para que cumpram sua atividade. A frase de um dirigente do UBER que revelou a investigação que foi aberta após as denúncias sobre seu funcionamento, diz isso claramente: “Nós somos ilegais pra caralho”.

E quando falamos de Plataformas em geral, temos de as situar na nossa área de trabalho, que é o transporte de passageiros em viaturas de até 9 lugares.

As plataformas tentam cravar os dentes num mercado que até agora era apenas para o Táxi, uma vez que o TVDE apenas efetuava transporte complementar ao mesmo. Mas o crescimento da mobilidade nas nossas cidades, sobretudo devido às restrições impostas pelo volume de veículos e pela poluição que se produz em consequência da densidade do trânsito, faz com que as administrações tomem medidas nesta matéria e determinem medidas que acabam por ter um impacto exaustivo no carro particular.

Estas medidas irão supostamente ter impacto no setor dos Táxis, uma vez que irá registar um aumento do seu volume de trabalho, embora também implique a exigência de maior qualidade e melhor prestação de serviços. Resumindo, excelente atendimento. As grandes operadoras e plataformas perceberam essas tendências

e tentam levar grande parte do bolo com políticas clássicas do capitalismo, que é buscar o maior benefício pelo menor custo e também quebrar as leis para arredondar essa política.

E temos exemplos muito claros de que assim é: Uber entra em Espanha para transportar passageiros em veículos particulares e motoristas sem nenhuma autorização; as grandes plataformas acumulam centenas de arquivos de sanção administrativa por violação dos regulamentos; e também recorrem a qualquer lei que restrinja a maneira de fazer as coisas.

Diante de todo esse panorama, é necessário regulamentar essas plataformas. A partir de Espanha e também da Europa, estão a ser criadas regulamentações para que não fujam à lei. Os últimos protestos na Comunidade da Catalunha (Espanha) levaram a uma regulamentação dessas empresas na forma de Operadores de Transporte

antes do verão e que cumpram uma série de requisitos para que possam trabalhar naquele território.

Em outros países, como o Chile, já foi criada uma norma, conhecida como lei UBER, e está em fase de aprovação um projeto de lei que regula o trabalho nas referidas plataformas digitais. Recentemente, o Parlamento Europeu avançou com regulamentações sobre direitos e proteção do trabalhador, principalmente para regulamentar as plataformas.

A irrupção dessas grandes empresas multinacionais que afirmam que não são operadoras, mas simplesmente agências de informação para infringir a lei, indica claramente que devem ser regulamentadas para que operem como foram estabelecidas nesses países e que a tributação reverte onde se encontram, e não como acontece agora que o fazem em paraísos fiscais.





Exclusivo *Táxis*

Psst... Já sabe da Ultimate?

Aproveite os **3 dias de descontos fantásticos** que a bp lhe dá todas as semanas, principalmente nos combustíveis **Ultimate**.

3ª feira - 5ª feira - 6ª feira:

10
cent/lt

em combustíveis
Simples

14
cent/lt

em combustíveis
Ultimate
com Tecnologia Active

Em dias normais:

Combustível Ultimate
com Tecnologia Active **12** cent/lt

Combustível Simples **6** cent/lt



Registe-se agora www.taxisbp.com

Comece a usufruir das vantagens do universo BP Exclusivo Táxis.
Para mais informações: www.frota.bp.pt | **808 202 500**

Fleet Solutions



Promoção válida de 01/01/2023 a 31/12/2023-
Desconto não acumulável com desconto de bomba e aplicável a gasóleo Simples e Ultimate. Todos os benefícios referentes a esta campanha são aplicáveis aos portadores de cartão BP Bonus e BP Bonus Antral, para o segmento profissional do táxi.



I DIGITALIZAÇÃO

Está na hora de atualizar ficheiros de sócios FPT. Digitalização de serviços em curso.

Os serviços administrativos da FPT vão iniciar o contacto telefónico com os sócios para atualização de dados pessoais e das respetivas viaturas. Este processo visa fornecer informação correta à Plataforma Digital de Serviços FPT que vai entrar em funcionamento no primeiro semestre de 2023. De forma individualizada e seg-

mentada, a Plataforma Digital de Serviços FPT vai notificar cada sócio com alertas sobre, entre outros, os prazos de validade de cartas de condução, alvarás, certificados de motorista de Táxi e outra documentação essencial para o exercício da missão. A Plataforma Digital de Serviços FPT será igualmente uma central

de informação institucional que substitui as tradicionais cartas de correio e, desta forma, ao reduzir o consumo de papel, permite a redução de custos, acompanhando a sustentabilidade ambiental. A concretização da Plataforma Digital de Serviços FPT está alinhada com o programa de ação sufragado pelos sócios.

I DECRETO-LEI 59/2021

Linhas telefónicas e seus valores em todas as comunicações comerciais

Sabendo-se que a ASAE já instaurou processos de contraordenação às empresas incumpridoras, alerta a FPT para o seguinte: De acordo com o Decreto-lei 59/2021, a informação sobre as linhas telefónicas para contacto do consumidor deve constar de forma clara e visível nas comunicações comerciais, no site da empresa, nas faturas, nas comunicações escritas com o consumidor e nos contratos que sejam celebrados por escrito. Tem de referir o número ou números telefónicos disponibilizados e o preço das chamadas.

Esta informação tem de começar pelos números gratuitos e linhas geográficas ou móveis e, a seguir, em ordem crescente de preço, o número e o preço das chamadas para as restantes linhas. Não sendo possível apresentar um preço único para a chamada, por ser variável em função da rede de origem e da rede de destino, deve ser prestada a informação, consoante o caso, de que se trata de:

- Chamada para a rede fixa nacional;
- Chamada para rede móvel nacional.

Por exemplo:
Tel. 21X XXX XXX
(chamada para a rede fixa nacional)
Tlm. 9XX XXX XXX
(chamada para rede móvel nacional)

Nota: A Iniciativa Liberal conseguiu, a 13 de janeiro, a aprovação de um projeto de lei para eliminar a obrigatoriedade de explicitar “chamada para a rede fixa nacional” e “chamada para rede móvel nacional” nas linhas telefónicas para contacto do consumidor, um diploma que seguirá agora para a especialidade.





| 2023

Plano e Orçamento FPT

No início de mais um ano, a Direção da Federação Portuguesa do Táxi vem apresentar aos sócios a proposta de Plano de Ação e Orçamento para o ano de 2023, em concretização do Programa de Ação sufragado nas eleições de julho de 2021.

Enquadramento

No ano de 2022 verificou-se o início do processo de recuperação do período de dois anos em que o sector táxi foi muito prejudicado pelo desenvolvimento da situação pandémica.

O impacto da crise pandémica no sector táxi foi muito significativo, com reduções de atividade que, nas áreas metropolitanas e outras regiões com forte atividade turística, terão alcançado os 50%, no conjunto dos anos de 2020 e 2021, em relação a 2019.

A recuperação iniciou-se lentamente, sendo sentida a partir de abril/maio, encontrando-se, no entanto, longe de concluída, persistindo quebras de atividade estimadas em 20% (em relação a 2019) e a degradação das condições económicas de exploração. A evolução do sector, em 2022, foi

muito condicionada por um conjunto de fatores que continuam a influenciar a situação em 2023, nomeadamente:

- A persistência de um quadro regulamentar que condiciona fortemente a atividade de transporte em táxi, por contraponto com a desregulação dos operadores concorrentes (TVDE e plataformas, operadores turísticos) e a continuidade de restrição de acesso a vários segmentos de mercado (transporte escolar, de doentes não acamados, etc.).
- O agravamento persistente dos custos de exploração, em particular da mão de obra, que a revisão da Convenção assegurada em 2022 apenas mitigou, ao assegurar uma atualização do tarifário de cerca de 8,5% (que não compensou um acréscimo acumulado de custos já superior a 20%).
- O comportamento do custo com combustíveis, ao longo do ano de 2022 e a incerteza do comportamento deste custo no futuro próximo.
- As persistentes dificuldades no recrutamento de mão de obra, em consequência do abandono da atividade por parte de muitos motoristas (reforma, mudança de profissão) e das dificuldades que o processo de capacitação profissional implicam no recrutamento.

Linhas Gerais de Atuação

Neste contexto difícil, a Federação Portuguesa do Táxi propõe-se desenvolver, em 2023, as seguintes linhas de atuação, que concretizam o Programa de Ação:

- Continuar o acompanhamento do processo de alteração da regulamentação do sector táxi, na sequência do processo de negociação desenvolvido em 2020/2021, por forma a assegurar a urgente publicação da nova legislação, no respeito pelas conclusões do grupo de trabalho.
- Participar ativamente no processo de regulamentação da atividade táxi resultante do novo quadro legal, com especial atenção:
 - À reestruturação do sistema tarifário;
 - À desmaterialização da licença, ao livrete individual de controlo, à desburocratização do reconhecimento da isenção do táxi em IUC, bem como à redefinição de normas técnicas e procedimentos;
 - À eliminação das restrições injustificadas à atividade táxi, nomeadamente no que respeita ao transporte de crianças e de doentes não acamados;
 - À revisão dos objetivos, estrutura e conteúdos dos modelos de formação habilitante para o exercício profissional de motorista de táxi, assegurando a sua inclusão no Catálogo Nacional de Qualificações.
 - Acompanhar as alterações dos quadros legais das atividades concorrentes do transporte em táxi, nomeadamente animação turística e TVDE, por forma a condicionar a concorrência desleal desenvolvida por estas atividades, assegurando condições equivalentes, propiciadoras da qualidade de serviço ao cliente, sem prejuízo das condições de sustentabilidade do serviço de transporte em viaturas ligeiras.

- Paralelamente aos trabalhos de reestruturação do sistema tarifário, assegurar durante o ano de 2023 a revisão da tabela anexa à convenção do serviço de táxi, por forma a garantir a compensação do diferencial de custos verificado até ao início de 2024.
- Propor e negociar com o governo um Plano Plurianual de Descarbonização do Serviço de Táxi, prevendo metas, medidas e incentivos financeiros necessários à descarbonização do sector táxi nesta década.
- Propor e negociar com o governo um Programa de Apoio à Digitalização do Sector, tendo em vista a maior integração do serviço de táxi nos sistemas de mobilidade, quer através de medidas de integração na oferta de transporte público (informação, bilhética), quer pelo desenvolvimento de soluções de transporte flexível.
- No quadro da descentralização dos poderes regulatórios do sistema de transporte em táxi para as autarquias, áreas metropolitanas, comunidades intermunicipais, acompanhar as diferentes soluções, assegurando a participação do sector, através da Federação Portuguesa do Táxi, na sua definição, com especial prioridade à regulamentação de situações há muito pendentes, nomeadamente serviço de aeroportos e terminais marítimos.

Ações Concretas

A crescente necessidade de acompanhar os processos de regulamentação e as políticas públicas



Defenda o seu posto de trabalho.

Sempre que encontre uma situação ilegal, denuncie: ilegais@fptaxi.pt
A sua denúncia será encaminhada para as autoridades e reguladores

(governamentais ou descentralizadas) com impactos no sector impõem um reforço da capacidade de intervenção da Federação Portuguesa do Táxi, enquanto projeção da visão dos operadores seus filiados.

Tendo em conta que parte muito significativa das medidas concretas com impactos no sector serão tomadas a nível regional/local (tendo em conta a revisão da legislação) importa reforçar o enraizamento descentralizado da FPT, promovendo a adesão de novos associados e reforçando, assim, a representatividade da Federação.

Com este objetivo prevê-se a realização, em 2023, de 4 encontros regionais – “Encontrões” – envolvendo industriais associados e não associados, para debate do quadro geral e das temáticas específicas a cada região.

Constitui também objetivo a concretizar, em 2023, a conclusão da digitalização dos serviços da FPT, como base indispensável à melhoria dos serviços aos associados e ao reforço da comunicação, com a consequente continuidade do processo de regularização das quotizações em atraso, já iniciado com bons resultados em 2021 e concluído com sucesso em 2022.

Em 2023 encontram-se finalmente reunidas as condições de normalidade que permitirão o regresso da Cool Táxi, maior festa nacional dos profissionais do táxi, familiares e amigos.

Tendo sido assegurada ainda em 2022 a realização de formação inicial de motoristas de táxi, bem como inicial e contínua para transporte de crianças, em regime integral de e-learning, verificou-se o reinício, a bom ritmo da atividade de formação de motoristas, tendo sido também dada continuidade às ações de formação contínua de motoristas de táxi (renovação do CMT).

Em 2023 importará reforçar esta atividade, importante para assegurar o acesso de novos profissionais ao sector, prevendo-se o reforço

da capacidade formativa da Federação.

O desenvolvimento das ações agora propostas implicará, a prazo, o natural reforço da estrutura da Federação, em concretização, no plano regional, da mobilização dos industriais para participarem nos processos de regulação específicos, regionais ou municipais. Também a estrutura central deverá ser reforçada, na medida em que os processos de alteração da diversa legislação e do sistema tarifário virão a colocar necessidades de resposta acrescidas.

O crescente volume e complexidade das atividades a desenvolver pela FPT impõem a sistematização dos procedimentos a adotar, pelo que se procederá, em 2023, à elaboração e implementação de um Regulamento Interno.

Orçamento

O orçamento para 2023 consolida a recuperação já iniciada no ano de 2022, prevendo-se um crescimento de 16% nos ganhos e de 18% nos gastos.

Merecem realce as evoluções de algumas rúbricas, nomeadamente as quotizações, onde se prevê a consolidação da recuperação verificada em 2022, bem como dos serviços aos associados, completando assim a recuperação dos longos períodos de encerramento de serviços e de adiamento de procedimentos legais resultantes da pandemia, bem como da atividade de formação profissional, na medida em que já terminaram as restrições a esta atividade.

O crescimento dos ganhos de publicidade (+ cerca de €50.000) resulta do reinício das atividades de carácter social (Cool Táxi e Encontrões), com a consequente receita de patrocínios, inexistente entre 2020 e 2022.

Prevê-se que a retoma da atividade táxi, bem como do investimento no sector se traduza na recuperação da receita de Rappel e Royalties, em cerca de 50% (+ €40.000).

Finalmente não se prevê que

venham a ocorrer em 2023 novas receitas resultantes de subsídios à exploração que, em 2021 atingiram um valor significativo, resultante dos sistemas de apoio à manutenção de postos de trabalho (lay-off e apoio à retoma).

Na evolução dos gastos verifica-se um crescimento significativo dos custos com fornecimentos e serviços externos, de cerca de 5%, correspondentes à atualização de custos resultante do contexto inflacionista geral.

Em custos com pessoal, verifica-se a manutenção do valor orçamentado em 2022 (€197.000), com um crescimento de custos, face à previsão de execução de 2022, de cerca de 11%, resultante, por um lado, da recomposição do quadro de pessoal e por outro lado, da necessária valorização da tabela salarial.

De acordo com as práticas já seguidas anteriormente, os custos específicos com a realização do Cool Táxi e com a realização dos Encontrões (incluídos em Outros Gastos) serão principalmente cobertos com patrocínios e outras receitas próprias (incluídas em Receitas Publicitárias).

Tendo em conta a necessidade já referida de concluir a digitalização dos serviços da FPT prevê-se a realização de investimentos na aquisição de diverso equipamento informático, no valor de €6.000, integralmente financiado por meios libertos.

Inscreve-se também uma rúbrica no orçamento de investimento, no montante de €20.000, relativa ao desenvolvimento de diversos estudos de apoio aos diferentes processos negociais desenvolvidos acima.

O resultado previsto, de €22 650,00 prolonga a melhoria significativa em relação à execução dos anos anteriores (período de pandemia), assegurando a continuidade da recuperação dos danos causados pela pandemia, na perspetiva do reforço da capacidade da Federação Portuguesa do Táxi, ao serviço do sector.

Orçamento			
	Orçamento para 2023	Realizado 2022 (previsto)	Realizado 2021
Ganhos			
Quotizações	167 000,00	168 400,00	150 811,87
Serviços aos associados	100 000,00	108 692,00	63 907,92
Rappel e Royalties	126 000,00	86 450,00	126 151,71
Receitas Publicitárias	61 800,00	11 950,00	9 787,82
Formação Profissional	60 000,00	61 600,00	7 554,90
Subsídios à Exploração		450,00	52 211,53
Outros	1 000,00	6 500,00	302,09
Total Ganhos	515 800,00	444 042,00	410 727,84
Gastos			
Fornecimentos e Serviços Externos	238 000,00	227 136,00	249 287,16
Custos com Pessoal	197 000,00	177 600,00	133 462,43
Amortizações	6 500,00	6 500,00	8 833,68
Gastos c/ Financiamento	1 650,00	1 560,00	657,83
Outros Gastos	50 000,00	4 000,00	30 375,46
Total Gastos	493 150,00	416 796,00	422 616,56
Resultado Líquido	22 650,00	27 246,00	-11 888,72

Plano de Investimento

Descrição da Operação	Investimento Total		Financiamento
		Atividade desenvolvida Internamente	Meios Libertos
Digitalização dos serviços (aquisição de computadores, componentes e programas informáticos)	6.000		6.000
Estudos diversos de acompanhamento dos processos legislativos e regulamentares	20.000	5.000	15.000
TOTAL	26.000	5.000	21.000

Escolha o seu novo táxi

Octavia

2.0 TDI 116cv



desde
€ 23.115^{a)}
+ IVA

Octavia Break

2.0 TDI 116cv



desde
€ 23.555^{b)}
+ IVA

Octavia

1.5 TSI 150cv Cx.DSG m-HEV



desde
€ 25.215^{c)}
+ IVA

Octavia Break

1.5 TSI 150cv Cx.DSG m-



desde
€ 25.930^{d)}
+ IVA

Campanha válida até 31-03-2023. Inclui desconto promocional, despesas de legalização, ISV, pintura metalizada preta, pintura de tejadilho e pneu sobressalete.

a) Valor recomendado para a versão Octavia 2.0TDI 116cv. Consumos combinados de 4,4 l/100km e emissões de CO₂ combinadas de 116g/km. b) Valor recomendado para a versão Octavia 1.5TSI 150cv Cx.DSG m-HEV. Consumos combinados de 5,4 l/100km e emissões de CO₂ combinadas de 122g/km. d) Valor recomendado para a versão Kodiaq 2.0TDI 150cv Cx.DSG. Consumos combinados de 7,0 l/100km e emissões de CO₂ combinadas de 158g/km.

SKODA



Kodiaq

2.0 TDI 150cv Cx.DSG

-HEV



desde
€ 28.477^{e)}
+ IVA

caixa
DSG

Classe 1
Via Verde



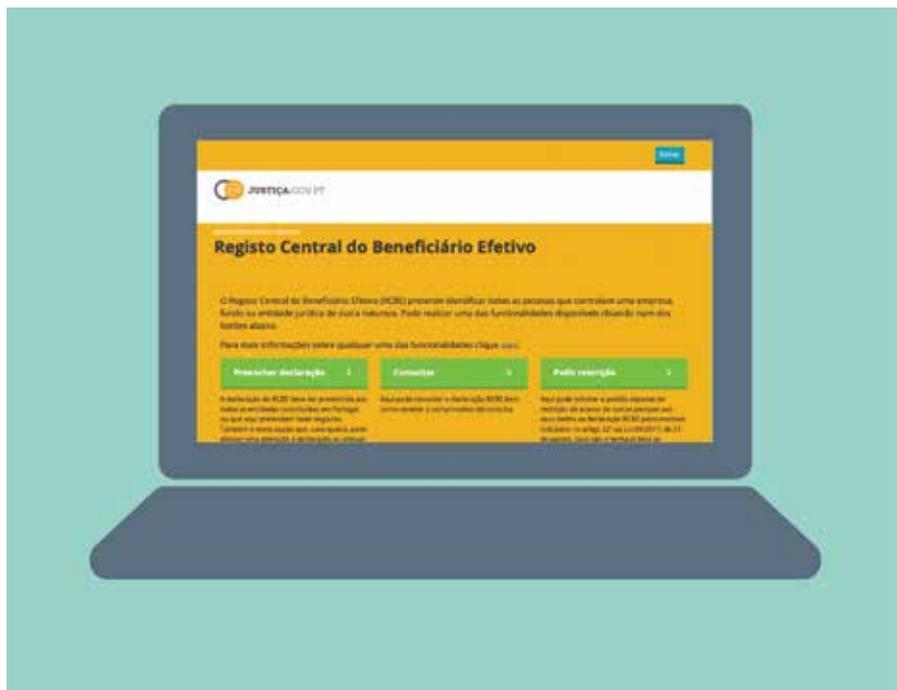
7 Lugares

nte. Imagens meramente ilustrativas.

endado para a versão Octavia Break 2.0TDI 116cv. Consumos combinados de 4,3 l/100km e emissões de CO₂ combinadas de 113g/km. c) Valor recomendado
ado para a versão Octavia Break 1.5TSI 150cv Cx.DSG m-HEV. Consumos combinados de 5,5 l/100km e emissões de CO₂ combinadas de 125g/km. e) Valor

I RCBE

Prazo da confirmação anual da informação do RCBE. Esclarecimento do Instituto dos Registos e do Notariado.



Todas as entidades sujeitas à Informação Empresarial Simplificada (IES)* podem efetuar a confirmação anual da informação do Registo Central do Beneficiário efetivo até 15 de julho de 2023. Quanto às demais entidades, atendendo aos atuais constrangimentos no serviço online do RCBE, serão previamente notificadas para fazer a declaração.

Todas as entidades sujeitas a entrega de Informação Empresarial Simplificada (IES) podem efetuar a confirmação anual da informação do Registo Central do Beneficiário Efetivo (RCBE) até 15 de julho do

ano civil seguinte, no prazo para cumprimento da IES, obrigação declarativa respeita sempre ao exercício económico do ano anterior. A confirmação anual da informação do RCBE só é necessária se, durante o ano civil em curso, não tiver sido feita qualquer atualização de informação.

É sempre possível as entidades procederem à atualização da informação no site do RCBE, independentemente da declaração da IES, ficando assim cumprida a obrigação, uma vez que a informação mais atual prevalece sobre a confirmação da manutenção da

declaração anterior.

Quanto às demais entidades (que não entregam IES), enquanto se verificarem os atuais constrangimentos na aplicação, e, por esse motivo, não concluíam o processo de confirmação anual, não estão em incumprimento.

Estas entidades serão previamente notificadas para fazer a declaração, não sendo feita, até esse momento, qualquer publicitação de que a confirmação anual se encontra em falta, nos termos do artigo 26.º do regime jurídico do RCBE.

Com esta clarificação pretende-se evitar constrangimentos adicionais para as empresas e todas as entidades obrigadas ao cumprimento dos deveres declarativos do RCBE, atendendo à novidade do procedimento e aos seus possíveis impactos.

Pretende-se também obviar os efeitos dos constrangimentos causados no acesso ao serviço online pelo aumento substancial da afluência de utilizadores à plataforma, durante as últimas semanas e devido à aproximação do fim do prazo inicial, porque havendo dificuldades de ordem técnica, não se verifica um incumprimento.

Recorde-se que no RCBE já consta a informação relativa a mais de 550 mil entidades, pelo que o número de confirmações a efetuar é necessariamente de dimensão extraordinária.

O IRN disponibiliza um serviço de apoio ao RCBE através dos Centros de Preenchimento Orientado na Fontes Pereira de Melo (Lisboa) ou no Espaço Empresa da Loja de Cidadão de Coimbra.

*Não se aplica a empresários individuais mesmo com contabilidade organizada.

#eusoutaxi

Envie a sua opinião, notícia, história ou comentário para revista@fptaxi.pt

I LISBOA

Promoção ao transporte público. Não é Abrantes, mas tudo como dantes.



Paulo Casqueiro
Representante FPT na CPTP
da CM Lisboa

Paulo Casqueiro, o representante FPT, há ano e meio, na Comissão de Promoção do Transporte Público na Câmara Municipal de Lisboa, lamenta, mas a Comissão continua parada. Os problemas que surgem recebem a boa vontade dos funcionários camarários: “Mostram conhecimento da cidade e soluções, mas não têm o poder de decisão. O que deixa tudo na mesma.

Ou seja, problemas por resolver”, diz Paulo Casqueiro. O representante FPT dá como exemplo as falhas na sinalética da mudança de tarifa: “Há motoristas a serem multados injustamente, com carros apreendidos, por falta de esclarecimento das autoridades. A CM de Lisboa tem sido informada, pela FPT, e chamada a atuar. O que aconteceu, até ver, nada”. Paulo Casqueiro lembra que “a FPT não exige obras faraónicas ou gastos públicos de grande monta, apenas ações simples e fáceis para organização de uma melhor prestação do Serviço Público do Táxi”. “Menos reuniões, menos formalidade e mais terreno com soluções. A FPT está sempre disponível para acompanhar”, remata Paulo Casqueiro.



I LISBOA

Finalmente, duas praças no Saldanha

Após anos de insistência FPT, sublinhada a 27 de setembro de 2022 em reunião com a Diretora da Mobilidade da CM de Lisboa, já estão a funcionar duas praças no Saldanha: uma Junto ao Monumental, outra no Atrium.



USUFRUA DOS SEUS DIREITOS CUMPRINDO OS SEUS DEVERES
MANTENHA A SUA QUOTA FPT ATUALIZADA



I COIMBRA

Transporte flexível da Região de Coimbra atinge as 5.000 reservas em 2022

O SIT FLEXI - Transporte Flexível a Pedido - da Comunidade Intermunicipal (CIM) da Região de Coimbra é uma solução de transporte que pretende melhorar as condições de mobilidade e acessibilidade, bem como promover a inclusão social e a coesão territorial em toda a Região de Coimbra. O objetivo da CIM Região de Coimbra passa por garantir o essencial direito à mobilidade a todos os cidadãos da Região de Coimbra, oferecendo uma alternativa de mobilidade mais eficiente e sustentável aos cidadãos que residem em zonas mais rurais e de baixa densidade demográfica. O serviço encontra-se implemen-

tado em 18 municípios da Região de Coimbra: Pampilhosa da Serra, Góis, Penela, Mira, Cantanhede, Montemor-o-Velho, Figueira da Foz, Soure, Condeixa-a-Nova, Coimbra, Mealhada, Mortágua, Penacova, Vila Nova de Poiares, Lousã, Miranda do Corvo, Tábua, Arganil e Oliveira do Hospital.

Em 2022, o grande objetivo da CIM-RC, para este projeto, passou por concluir a implementação do serviço de transporte flexível a pedido nos 18 municípios e garantir que todos os cidadãos da Região de Coimbra têm acesso à rede de transporte público regular, seja por autocarro seja por Transporte

Flexível a Pedido. O objetivo foi alcançado, tendo-se procedido à otimização e dimensionamento de soluções de transporte adaptadas às necessidades e especificidades de mobilidade em cada um dos municípios. Actualmente, existem 153 rotas planeadas nos 18 concelhos da região, que garantem uma cobertura em mais de 630 lugares, estando o serviço disponível a aproximadamente 296 mil habitantes.

A CIM-RC realizou um inquérito a 175 utilizadores do serviço de Transporte de Passageiros Flexível que permitiu traçar o perfil do utilizador do serviço:

- A idade média dos utilizadores do



serviço é de 70 anos;

- 46,1 % dos utilizadores tem entre 66 e 80 anos;
- O principal motivo de viagem está relacionado com acessibilidade a cuidados de saúde (69,7%);
- Outros motivos de viagem: ir ao mercado/compras (21,1%) e outros serviços públicos (9,1%);

O serviço não é direcionado a uma faixa etária particular, contudo, como se pode validar nos resultados do inquérito efetuado, o perfil do utilizador médio é a população mais idosa (>65 anos), que apresenta limitações ao nível da mobilidade e que se encontra a residir em zonas isoladas e rurais, onde a cobertura da rede de transportes é escassa ou inexistente.

O SIT FLEXI é, em grande parte, o elo de ligação desta franja da população em zonas de baixa densidade demográfica ao centro dos municípios, permitindo e facilitando o acesso aos serviços de saúde e outros serviços que dão resposta a necessidades básicas.

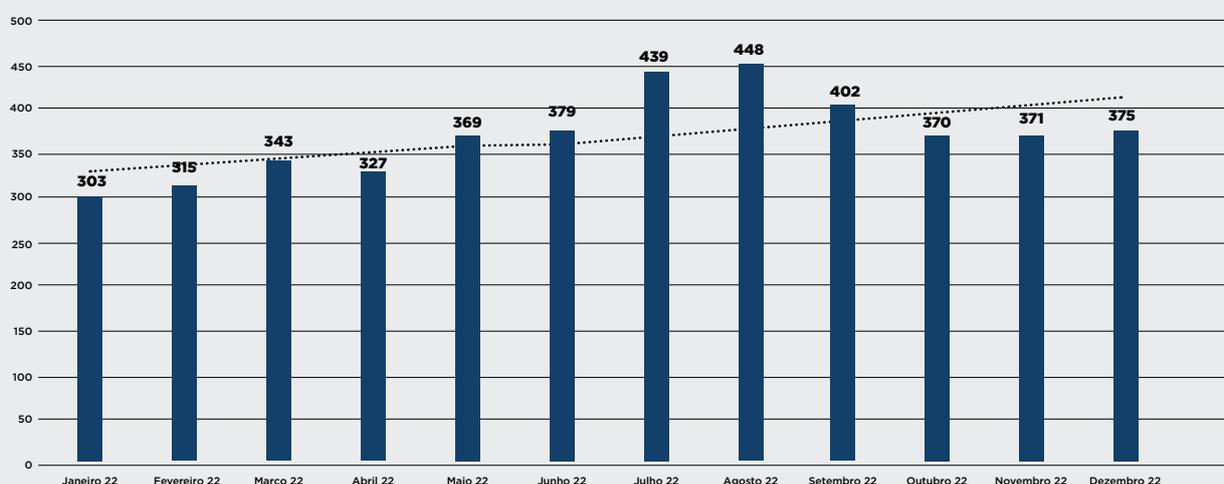
É importante realçar a forte componente social que o serviço tem,

além de incrementar significativamente as condições de mobilidade e acessibilidade.

Para 2023, os grandes objetivos do projeto passam por consolidar e melhorar as soluções de transporte flexível a pedido implementadas nos 18 municípios e assegurar a transição de todos os municípios que estão em projeto-piloto para contratos que permitam assegurar o serviço por um período mais alargado e estável. Paralelamente, estão a ser estudadas e analisadas algumas melhorias operacionais a introduzir no serviço a médio prazo, tal como rotas intermunicipais, melhorar o reatamento com outros modos de transporte (atualmente já faz ligação com ferrovia em alguns municípios e linhas de autocarro), introduzir algumas melhorias na plataforma de gestão de reservas e otimização de rotas, e analisar como se pode melhorar o serviço, efetuando um inquérito mais alargado aos utilizadores e aos nossos parceiros do projeto (municípios e operadores de táxi).

156 operadores de táxi aderentes ao SIT FLEXI

Total serviços realizados SIT FLEXI (mês)



RENAULT MEGANE SPORT TOURER

equilibre blue dCi 115



21.742€ /por*
pintura metalizada | pneu sobressalente
inclui pintura de tejadilho

*oferta limitada ao stock existente. ISV calculado com base no OE 2023. acresce IVA à taxa legal. imagem não contratual.

Consumos em ciclo combinado WLTP (l/100km): 4.7, emissões em ciclo combinado (g/km): 122.

Renault recomenda 



renault.pt

I IMT

Separador acrílico

O Instituto da Mobilidade e dos Transportes - IMT autoriza a sua utilização sem necessidade de aprovação ou de averbamento no Certificado de Matrícula. Deliberação n.º 1400-A/2022, de 29 de dezembro, em www.fptaxi.pt



I 2023

Salário mínimo

No passado dia 22 de dezembro de 2022 foi publicado o Decreto-Lei n.º 85-A/2022(www.fptaxi.pt) que fixou o valor da retribuição mínima mensal garantida em €760, com efeitos a partir de 1 de janeiro de 2023



I 2023

2023 pode ser o ano do regresso FPT Cool Táxi

O Plano e Orçamento FPT para 2023 admite o regresso da festa nacional do Táxi - FPT Cool Táxi. A possibilidade está condicionada pela aprovação em Assembleia Geral Ordinária e pela existência de favoráveis condições sociais e financeiras. A Direção FPT garante divulgar todos os detalhes em momento oportuno.



I FATURAS

É obrigatório um livro de faturas a bordo? Não

De acordo com o departamento jurídico da FPT, “em caso de inoperacionalidade do programa de faturação ou do equipamento utilizado deverá, para continuar a atividade, providenciar a respectiva reparação ou usar, temporariamente, um livro de faturas pré-impresso em tipografia autorizada.”

I ENCONTRO

FPT na Autoridade da Mobilidade e dos Transportes-AMT

Uma delegação da FPT foi recebida pela Presidente da AMT, Ana Paula Vitorino, a 17 de janeiro.



O encontro versou a digitalização do Serviço Público de Táxi, onde se apelou à iniciativa pública na criação de uma plataforma digital para todo o território português. O apelo defendeu argumentos e funcionalidades como, a simplicidade de utilização; sem marcação prévia, substituição do “braço no ar” – a exemplo da plataforma Picmi Táxi em Barcelona -; o reduzido custo de produção: sem métodos de pagamento incluídos; e a obrigatoriedade de adesão.

I REUNIÃO

FPT no Instituto da Mobilidade e dos Transportes-IMT

A 6 de fevereiro, a FPT participou numa reunião do IMT, onde esteve presente o Fundo para o Serviço Público de Transportes. Planeamento e financiamento para a reconversão da frota Táxi foi tema. Criação de um plano plurianual foi a proposta da Federação Portuguesa do Táxi. Ainda nesta reunião, e tal como aconteceu na reunião com a Presidente da AMT, foi feito o apelo à iniciativa pública na criação de uma plataforma digital para todo o território português.



| LISBOA

Táxi quer voltar a transportar doentes não acamados

Na sequência das conclusões do Grupo de Trabalho para a Modernização do Táxi, está de volta à mesa das negociações com o Governo e entidades interessadas, o transporte em Táxi de doentes não acamados. O Instituto da Mobilidade e dos Transportes - IMT mostra disponibilidade para a discussão. O Instituto de Emergência Médica

adverte que tal só será possível com a mudança da Lei. O Presidente da FPT, Carlos Ramos, disse recentemente que: "Foi um erro crasso, a opção das ambulâncias, em detrimento do Táxi. Ficou mais caro para o Serviço Nacional de Saúde e os utentes perderam qualidade no transporte."



| PORTARIA

Publicitação e registo dos horários de trabalho

A Portaria 54-R/2023 que altera a anterior Portaria 7/2022 sobre a publicitação e registo dos horários de trabalho está a ser analisada pelo Departamento Jurídico da FPT. A anterior portaria 7/2022, cuja data para entrada em vigor chegou a ser prorrogada por falta de condições de mercado para resposta ao legislador, sofreu agora alterações, nalguns casos estruturais, por isso, a matéria encontra-se em análise para competente esclarecimento. Quando o Departamento Jurídico FPT considerar oportuno, os canais de informação darão a devida nota.

| LISBOA

Acordo de Paralisação Associação Portuguesa de Seguradores e Federação Portuguesa do Táxi

Os valores apresentados foram encontrados por correção dos valores acordados em 2022 pelo diferencial entre a taxa de inflação aplicada (3,70%) e a taxa de inflação verificada (7,83%), tendo-lhes sido posteriormente aplicada a taxa de inflação prevista (4%) do Orçamento de Estado.

**Acordo de Paralisação
APS/FPT 2023**

Categoria	1 Turno	2 Turnos
Táxi	€64,17 / dia	€108,25 / dia
Letra A	€64,17 / dia	€108,25 / dia
Táxi (mais de 4 passageiros)	€74,22 / dia	€124,36 / dia
Isento distintivo e cor padrão	€68,97 / dia	€112,59 / dia
Turismo	€88,27 / dia	€130,75 / dia

Estes valores vigoram de 1 de março de 2023 a 29 de fevereiro de 2024

LISBOA

Medicamentos com desconto para sócios FPT

A Farmácia Gago Coutinho, em Lisboa, e a FPT celebraram um protocolo comercial que dá claras vantagens aos sócios FPT na aquisição de medicamentos com e sem receita médica. Os descontos vão até 10 % e aplicam-se igualmente em produtos de fitoterapia, dermoestética, higiene, manipulados, homeopatia e ortopedia. Seja presencialmente ou por encomenda (EMAIL, SMS, WHATSAPP, TELEFONE) o sócio FPT deve identificar-se - nome e número de sócio - e mesmo que, em caso de receita médica, o solicitado seja

para um familiar direto, aplica-se o devido desconto. Quando a compra é superior a 10 euros, a entrega é gratuita no concelho de Lisboa e também pode ser encaminhada para a sede da FPT. O pagamento pode ser efetuado por MB Way 937 718 292 ou por Multibanco e em

numerário (para compras na loja). A Farmácia Gago Coutinho está aberta 24 horas por dia, tem um serviço Farmadrive que permite atendimento sem sair do conforto do seu veículo.

Para mais info visite www.fptaxi.pt



FARMÁCIA
avenida almirante
GAGO COUTINHO

Avenida Almirante Gago Coutinho 68
1700-031 Lisboa

WHATSAAPP | SMS | EMAIL | TELEFONE

☎ 211 555 541 | 937 718 292
✉ farmaciaalmirantegagocoutinho@gmail.com

Diretora Técnica: Ana Luisa Gago



PROTOCOLO DE BENEFÍCIOS

APROVEITE E VISITE-NOS!

- 10% em Medicamentos Sujeitos a Receita Médica (IVA 6%);
- 10% em Medicamentos Não Sujeitos a Receita Médica (IVA 6 e 23%);
- 10% em Produtos de Fitoterapia e Dermocosmética/ Higiene;
- 5% em Produtos de Homeopatia, Manipulados e Ortopedia;
- **Entregas gratuitas** no concelho de Lisboa e na sede da empresa em compras superiores a 10€.

Descontos não acumuláveis com outras campanhas ou promoções em vigor.

FAÇA-NOS A SUA ENCOMENDA VIA [WhatsApp](#)





**Paulo Casqueiro
Fernandes**

Sócio FPT

Escala. Se já sabia, não vale a pena ler

É no tempo de tantas e tão vastas incertezas que encontro, todos os dias, tantos comentários de certezas absolutíssimas, de ilustres sabedores de tudo e de todos, de gente tocada pela luz da sapiência, com soluções mágicas, rápidas e de efeito imediato - Não escrevo para quem tanto “sabe”!

Escrevo com as dúvidas de quem pensa (por isso existe) e quer contribuir para um amanhã mais risonho.

Feita a nota de apresentação, quero partilhar neste artigo a necessidade de economia de escala para o Táxi.

Portugal tem menos de 10 milhões de habitantes - há cidades no mundo com mais população-, no entanto, a atividade económica do Táxi tem múltiplas centrais, micro-centrais, cooperativas de rádio e de Táxi, agrupamentos complementares de empresas, muitas mais empresas familiares e outros tantos empresários em nome individual. Todos têm o privilégio de representar a marca global: Táxi.

Mas, em simultâneo, tirando honrosas exceções, quase todos, com a sua bandeira local, estão na defesa do seu pequeno poder de influência, da sua quinta, da sua esfera narcísica que alimenta egos e, infelizmente, a concorrência predadora-a-uma-só-voz.

Está aqui o princípio da desigualdade de Rousseau: “Se dois homens juntos podem matar um veado, sozinhos apenas caçam lebres”. Perguntas: É legítimo que assim o Táxi continue? É, totalmente. Será sustentável para o futuro? Penso que não.

Há uma urgente necessidade de formatação única, nacional, daquilo que deve ser o serviço público de Táxi, das suas regras de prestação às comunidades, das suas regras de captação e recrutamento, das

suas regras de monitorização, sem contemplações, a bem da fonte de rendimento; o passageiro.

Só a criação de Escala na economia do Táxi permite o aumento da quantidade total de produção e, ao mesmo tempo, a redução do custo médio de produção. Ou seja, é a economia de escala que permite o aumento da margem de lucro. Aquilo que expresso vem nos livros. A concorrência predadora-a-uma-só-voz já os leu e pratica. E nós, o Táxi, o que vamos fazer?

Mais vale tarde que nunca, e apesar do atraso na ação, penso que chegou o momento de agregar, incluir, juntar todos os prestadores do Serviço Público de Táxi em Portugal - e apenas estes! que são imensos! -, numa plataforma digital de mobilidade, única, simples, intuitiva, disponível para todas as comunidades em todo o território nacional. E pode servir de exemplo, o Picmi

Táxi, o produto tecnológico criado pela Área Metropolitana de Barcelona, onde todas as mais de 10 mil licenças de Táxi estão obrigatoriamente registadas.

A tecnologia, quando usada para o bem comum, é uma força agregadora.

Apelo aos dirigentes, empresários, presidentes e diretores que se liberem do instinto adolescente “A bola é minha” e pensem que a manutenção de vistas curtas para defesa de umbigos pode fragilizar ainda mais a qualidade de vida de 30 mil profissionais e suas famílias.

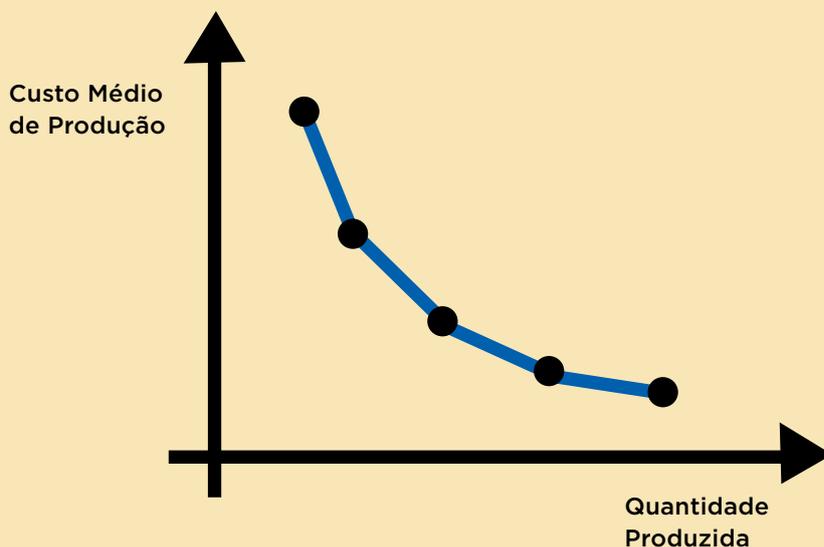
Não estou a falar de leis ou de governos, institutos ou reguladores. Estou a falar da organização do Táxi, grande, em escala. A responsabilidade é totalmente vossa.

Espero que não desiludam.

E acrescento ao desafio, que se faça um encontro nacional.

Eu estarei lá.

Economia de Escala



DACIA
ALL YOU NEED

NOVO DACIA JOGGER SL EXTREME ECO-G



POR
18.105€

COM PINTURA METALIZADA | PINTURA DE TEJADILHO

Oferta válida até 15 de abril 2023. ISV calculado com base* no OE 2023.

Acresce IVA à taxa legal.

Imagem não contratual.

Consumos em ciclo combinado WLTP (l/100km): 7,6/ 7,8 | Emissões em ciclo combinado (g/km): 119/122.

Dacia recomenda 

f t @ DACIA.PT



I BRAGA

Cidade vibrante!

Sendo uma das mais antigas cidades do país, Braga é uma cidade vibrante, cheia de jovens que estudam nas suas universidades.

Construída há mais de 2000 anos, “Bracara Augusta” foi justamente fundada por Augusto, ficando numa das principais vias romanas da Península Ibérica, pois era sede administrativa do Império. A Diocese de Braga, província romana da Galécia, atual Galiza, é a mais antiga de Portugal e, na Idade Média, chegou a rivalizar com Santiago de Compostela em poder e importância. Aqui passava um dos Caminhos de Santiago, quando este culto começou a ter maior expressão, com a reconquista cristã e a fundação de Portugal. A Sé Catedral é também a mais antiga do país e foi mandada construir no séc. XII pelos pais do primeiro rei de Portugal, D. Henrique e D. Teresa, que ali têm os seus túmulos. Braga continua a ser hoje um dos principais centros religiosos do país, onde as Festas da Semana Santa e do São João são ponto alto no calendário litúrgico e turístico.



Além do Tesouro-Museu da Sé, vale a pena visitar o Museu dos Biscainhos, instalado num palácio barroco, o período mais marcante no património de Braga, ou o Museu Arqueológico D. Diogo de Sousa, já que a cidade é rica também em vestígios da época romana. Propomos um passeio sem pressas pelo centro histórico para visitar algumas das muitas igrejas, apreciar o casario e edifícios históricos, como o Palácio do Raio, o Theatro Circo, o Arco da Porta Nova, ou tomar um café na emblemática Brasileira com vista para a azáfama da Avenida Central. Mas esta é considerada a cidade mais jovem de Portugal e entre as suas marcas contemporâneas destaca-se o Estádio Municipal de Braga, traçado por Souto Moura, um dos mais notáveis arquitetos portugueses, galardoado com o Prémio Pritzker. Quem visita Braga não pode deixar de subir ao Santuário do Bom Jesus, um ícone da cidade, com o seu monumental escadório. No meio

Quem visita Braga não pode deixar de subir ao Santuário do Bom Jesus, um ícone da cidade, com o seu monumental escadório.

de espaços verdes, oferece uma excelente panorâmica sobre a cidade, tal como duas outras igrejas dos arredores: O Santuário de Nossa Senhora do Sameiro, importante local de culto mariano do país, e ainda a Igreja de Santa Maria da Falperra. Fora do centro histórico, são também dignos de visita, pela sua beleza e importância histórica, o Mosteiro de São Martinho de Tibães e a Capela de S. Frutuoso de Montélios. Entre as especialidades gastronómicas de Braga é forçoso referir o Bacalhau à Braga, à Narcisa ou

à minhota, o cabrito assado e o Pudim Abade de Priscos. A noite, nesta cidade de estudantes, é a não perder, com animação para todos os gostos. Recentemente, a fixação da Universidade e a qualidade da arquitetura contemporânea de Braga trouxeram um impulso de juventude que conferiu a esta cidade milenar uma imprevisível modernidade. **(info disponibilizada pelo site visitportugal.com)**



I FRIO**Como se deve proteger****A Direção-Geral da Saúde recomenda:**

- Evitar a exposição prolongada ao frio e mudanças bruscas de temperatura;
- Manter o corpo quente, utilizando várias camadas de roupa, adaptada à temperatura ambiente;
- Proteger as extremidades do corpo, utilizando luvas, gorro, cachecol, meias quentes e calçado quente e antiderrapante;
- Manter a hidratação, ingerindo sopas e bebidas quentes e evitando o consumo de álcool, que proporciona uma falsa sensação de calor;
- Prestar atenção aos grupos mais vulneráveis (crianças nos primeiros anos de vida, doentes crónicos, pessoas idosas ou em condição de maior isolamento, trabalhadores que exerçam atividade no exterior e pessoas sem abrigo);
- Acautelar a prática de atividades no exterior (evitar esforços excessivos, utilizar vestuário adequado e prestar atenção às condições do piso para evitar quedas);
- Seguir as recomendações do médico assistente, garantido a toma

adequada da medicação para doenças crónicas;

- Adotar uma condução defensiva, uma vez que poderão existir locais na estrada com acumulação de gelo;
 - Verificar o estado de funcionamento dos equipamentos de aquecimento;
 - Manter a casa quente, se utilizar braseiras ou lareiras, garantir uma adequada ventilação das habitações (renovação do ar);
 - Ter especial atenção aos aquecimentos com combustão (ex.: braseiras e lareiras), que podem causar intoxicação devido à acumulação de monóxido de carbono e levar à morte;
 - Evitar o uso de dispositivos de aquecimento durante o sono, desligando sempre quaisquer aparelhos antes de se deitar.
- Proteja-se do frio!
Se ficar doente, não corra para as urgências. Ligue SNS 24 (808 24 24 24).
Esteja atento às informações meteorológicas, às recomendações da Direção-Geral da Saúde, aos avisos da Proteção Civil e das Forças de Segurança.

Para além das recomendações acima descritas, encontrará informação adicional em <https://www.dgs.pt/em-destaque/dgs-lanca-campanha-proteja-se-do-frio.aspx>, www.ipma.pt e www.prociv.pt.

OBITUÁRIO**Paulo Jorge Antunes Estriga**

17.12.1962

16.12.2022

Associado n.º 3047

Auto Táxi Estriga,
Unipessoal, LDA

I FPT

Aprovado. Plano e Orçamento 2023

A Assembleia Geral Ordinária da FPT, realizada a 4 de março, no Edifício ADFA, em Lisboa, aprovou, por unanimidade, o Plano e Orçamento para 2023.

Com 71 votos a favor (69 presenciais e 2 por videoconferência), a Direção da FPT tem agora renovada responsabilidade para concretizar o programa sufragado. O novo pacote legislativo para o Táxi e sua modernização foi tema igualmente abordado, com intervenções que visavam esclarecimento, mas que globalmente consideraram esta mudança vital para uma missão de serviço público alinhada com a realidade. “Trabalho, focagem e resistência” foram palavras repetidas, durante a tarde, nesta Assembleia Geral.



Faça agora porque depois dói mais!

Evite coimas, infrações e perda de tempo. Os serviços administrativos e formativos da FPT estão ao seu dispor para o melhor acompanhamento na resposta às suas necessidades.

Tome atenção às datas de revalidação de:

- › **Carta de Condução**
- › **Alvará**
- › **CMT-Certificado de Motorista de Táxi**

Quer ser motorista de táxi?

Inscreva-se já em fptaxi.pt
ou através de 217 112 870

AGORA É MAIS SIMPLES.



*Até

15

cênt./litro
desconto imediato
em abastecimentos
a partir de 30€

Também para combustíveis simples.

9 cênt./
litro
desconto
imediato



6 cênt./
litro



SAIBA COMO ASSOCIAR O SEU CARTÃO

*Campanha válida de 1 fevereiro a 31 de maio de 2023, nas Estações de Serviço Repsol aderentes, em Portugal Continental e Madeira. Aplicável em abastecimentos de combustíveis simples e Repsol Neotech, de valor igual ou superior a 30€ e a abastecimentos de GPL Auto e AdBlue vendido em bomba, sem limite mínimo, desde que utilizado um cartão de parceiro associado a uma conta do programa Repsol Move.